

ATA DA 112ª SESSÃO ORDINÁRIA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 2023
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Delegado Egidio - Fabiano da Luz - Jair Miotto - Jessé Lopes - José Milton Scheffer - Luciane Carminatti - Lunelli - Marcius Machado - Marcos da Rosa - Marcos Vieira - Mário Motta - Massocco - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Napoleão Bernardes - Nilso Berlanda - Oscar Gutz - Repórter Sérgio Guimarães - Sargento Lima - Sergio Motta - Tiago Zilli - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Marcos da Rosa
Deputado Delegado Egidio

DEPUTADO MARCOS DA ROSA (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos senhores deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADO OSCAR GUTZ (Orador) - Parabeniza o Presidente da Casa pela liberação do valor de R\$30 milhões enviados ao Governo do Estado para auxiliar nos prejuízos causados aos Municípios pelas catástrofes.

Dirige-se aos Parlamentares falando para que se sensibilizem sobre a emenda de sua autoria, na LOA, solicitando um valor de R\$190 milhões para manutenção, reforma, conservação das barragens do Alto Vale, desassoreamento de rios, e construção do canal extravasor no Maciço de Salto Pilão em Lontras, isto é, recursos destinados para a região que representa, o Alto Vale.

Afirma que, desde 1983, essa região vem sofrendo com enchentes e, atualmente, em 60 dias, houve muitos prejuízos à população, a famílias. Menciona a conversa que teve com o Governador que

lhe prometeu fazer as obras mais necessárias como o canal extravasor. *[Taquígrafa: Eliana]*

DEPUTADO FABIANO DA LUZ (Orador) - Alerta para os recordes de enchentes na região sul, em contrapartida ao período de seca histórica. Comenta que, no presente ano, 18 ministros do Governo Federal visitaram Santa Catarina e anunciou uma verba de 70,2 milhões de reais, com 20 milhões já liberados para os municípios e o restante em situação de análise dos projetos enviados pelos municípios. Acrescenta que o Governo Federal também anunciou 90 milhões de reais solicitados recentemente pelos municípios, pois é sabido que ainda há previsões de mais enchentes. Comenta que o Governo Federal ofereceu homens da força nacional, kits de higiene, aeronaves, cestas básicas e água potável.

Relembra que no início de 2019, aconteceu uma chuva muito forte no litoral, e o presidente Bolsonaro sobrevoou os municípios atingidos, não atendeu os prefeitos e não liberou verba. Também relembra que há dois anos aconteceu uma estiagem histórica no oeste de Santa Catarina, e a Ministra Tereza Cristina e o Secretário Nacional da Defesa Civil se fizeram presentes e prometeram trazer respostas do Governo Federal, mas até hoje não as receberam.

Parabeniza o Governo Federal por anunciar 187 mil casas populares para famílias que ganham até dois salários mínimos. Faz comparação ao governo anterior afirmando que não houve construção de casas populares e habitação com recursos do Governo Federal. Também informa que o Governo Federal está chegando ao valor de um bilhão e 300 milhões de reais de investimento nas rodovias de Santa Catarina, e acrescenta que o governo anterior não investiu nada. *[Taquiografia: Northon]*

DEPUTADO NAPOLEÃO BERNARDES (Orador) - Faz uso da tribuna para falar que desde outubro está fazendo o alerta sobre a bomba-relógio que está prestes a explodir no colo do trabalhador, da família catarinense, que é a questão do vencimento

de duas leis no próximo dia 31 de dezembro, as quais irão impactar na virada do ano de imediato a todos. Uma das leis diz respeito ao preço dos alimentos que compõem a cesta básica, sendo que em Santa Catarina são 23 alimentos que há 30 anos, historicamente, têm uma redução de 41% no ICMS. E, ao mesmo tempo, comenta sobre emenda de sua autoria solicitando a prorrogação do prazo no programa de ajuste fiscal do Governo do Estado, e levou à comissão de Finanças e Tributação, mas não foi acatada porque havia um compromisso previsto para que no início de novembro chegasse ao Poder Legislativo um projeto, garantindo aos catarinenses pagar menos pela cesta básica, porém tal projeto ainda não chegou. E a outra lei se refere ao setor de bares e restaurantes, que também será afetado na data citada, porque vence o ICMS do referido setor. Por entender que os valores cobrados nos bares e restaurantes irão dobrar, pede que o Governo envie o mais rápido possível o projeto para que se possa aprovar antes do final de ano, com a finalidade de dar condições às famílias catarinenses o justo acesso aos alimentos. *[Taquígrafa: Sílvia]*

DEPUTADO LUNELLI (Orador) - Parabeniza o Senado Federal pela aprovação da PEC que limita as decisões individuais de Ministros do STF. Comenta que é necessário dar um freio ao ativismo judiciário do Supremo, e que a morte de um dos presos pelas manifestações do dia 8 de janeiro é a prova de que já chegou ao limite aceitável. Lembra que se faz necessário conter os abusos autoritários ao que chama de ditadura da toga, e que na última eleição foi eleito o Congresso mais a direita da história, mostrando a vontade popular a qual deve ser respeitada. Pede que o judiciário não faça política e que respeite a Constituição e a vontade soberana de seu povo. *[Taquígrafia: Guilherme]*

DEPUTADO MARCIUS MACHADO (Orador) - Diz que está tramitando um projeto de autoria do Deputado Lucas Neves sobre a caça de javalis no Brasil.

Lembra que a caça é proibida no país com exceção ao javali, porém a burocracia do Governo Federal impede que os caçadores possam realizar o direito de abater os javalis. Fala que ao discutir o processo teve a impressão de que sua emenda foi derrubada de forma antirregimental, citando que, teve vários pedidos de ajuda de cidadãos de propriedades rurais onde o caçador deseja entrar nas propriedades privadas e abater os javalis e estes não querem permitir.

Explica a sua emenda, onde o proprietário tem o direito de permitir, ou não, o caçador de entrar em sua propriedade. Cita que foi julgado e destrutado em suas redes sociais por pessoas que não compreenderam a sua defesa à propriedade privada. Menciona que alguns destes caçadores estão abatendo outros animais e não somente os javalis, e que, sim, defende o direito dos caçadores de abaterem os javalis, mas não da forma que está sendo realizada. Questiona o porquê não se discutir o projeto na comissão de Proteção, Defesa e Bem-Estar Animal, e relembra que a caça é proibida no Brasil e que isso pode desequilibrar a natureza. *[Taquiografia: Guilherme]*

DEPUTADO MASSOCCO (Orador) - Critica duramente o pronunciamento do Deputado Fabiano da Luz que defende o governo Lula. Acrescente que o Governo Federal não ajuda, muito menos envia recursos para os estados da região sul e cobra um posicionamento. Justifica que o Presidente Lula está causando um enorme rombo nos cofres públicos, registrando que somente em viagens os valores chegam a R\$1 bilhão. Afirma que a alegação de que o Governo Federal fez sua parte ao enviar R\$20 milhões para o Estado catarinense socorrer os municípios atingidos pelas cheias é um absurdo. Complementa que esse valor não é capaz de subsidiar os estragos que as chuvas fizeram.

Deputado Oscar Gutz (Aparteante) - Compactua com o pronunciamento do Deputado e complementa que o valor destinado ao povo catarinense é vergonhoso. *[Taquiografia: Milyane]*

Partidos Políticos

Partido: PL

DEPUTADO SARGENTO LIMA (Orador) - Entende e defende que Santa Catarina tem o direito legal de reaver os R\$460 milhões que foram destinados para a execução de melhorias em rodovias federais que cortam o Estado - as BRs 470, 163 e 280.

Também, faz menção a um dado verídico ao dizer que 84% dos catarinenses ganham até dois salários mínimos e que os mesmos irão pagar a previdência de quem ganha de três, quatro vezes mais. Dito isso, menciona que está vindo para o Parlamento catarinense um projeto para que se faça um pouco de justiça em relação à questão previdenciária. Em tempo, diz que o Governador não tem a maquininha de fazer dinheiro, tem apenas a arrecadação de impostos, e aquele que menos ganha é o que mais compromete sua renda com impostos.

Deputado Massocco (Aparteante) - Corrobora a fala do Deputado Sargento Lima. [Taquígrafa: Sílvia]

DEPUTADO DELEGADO EGIDIO (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos, suspende a sessão para que possa fazer uso da palavra o presidente do Sindicato dos Auditores Estaduais de Finanças Públicas de Santa Catarina, sr. Sandro Medeiros Alves.

Está suspensa a sessão.

(Pausa)

DEPUTADO DELEGADO EGIDIO (Presidente) - Reabre a sessão e passa à Ordem do Dia.

Ordem do Dia

DEPUTADO DELEGADO EGIDIO (Presidente) - Comunica que as matérias pautadas para a Ordem do Dia, da presente data, serão todas apreciadas na próxima sessão ordinária. [Taquígrafia: Cinthia]

Explicação Pessoal

DEPUTADO DELEGADO EGIDIO (Presidente) - Não havendo oradores inscritos, encerra a sessão, convocando outra, especial, para hoje, às 19 horas, em homenagem aos 68 anos das Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc).

Está encerrada a sessão.

(Ata sem revisão dos oradores.)

[Revisão: Taquígrafa Sílvia]